



Informações para os pais – Apoio aos alunos/asdotados/as, sobredotados/as

Caros pais

Crianças e jovens com dotes extraordinários devem poder desenvolvê-los. Isso representa muitas vezes um desafio especial para pais e docentes.

Em seguida, apresentamos informações sobre este tema, a deteção da sobredotação e sugestões de apoio às crianças e jovens sobredotados, no âmbito da família e da escola.

Aptidões especiais / Sobredotação

Na segunda classe, a Anna, a jogar na área dos números, já consegue contar até 1000. O Rafael, com dez anos, conhece de cor dúzias de poemas e escreve histórias longas. A Anna e o Rafael são dois exemplos de crianças que chamam a atenção devido aos seus dotes especiais e ao seu extraordinário desempenho, no que se refere, por exemplo, a línguas, matemática, educação tecnológica, música, arte, relacionamento social ou desporto.

Considera-se uma aptidão especial quando alunas ou alunos, num ou vários domínios, no mesmo grupo etário, vão claramente mais adiantados. Se este avanço se verificar de forma muito acentuada, pode falar-se de aptidão especial ou sobredotação. Estatisticamente e segundo a definição de aptidão e inteligência, a sobredotação pode observar-se em cerca de 1% a 3% das alunas e alunos. A transição entre aptidão especial e sobredotação é tênue.

Em muitas crianças e jovens sobredotados, o desenvolvimento e evolução das suas potencialidades procede-se de maneira harmoniosa. O ensino numa turma regular pode cobrir as suas necessidades, na medida em que os/as docentes têm em consideração esta situação especial e os sobredotados, eles próprios, procuram caminhos e soluções. A inadequação das exigências às capacidades do aluno ou a existência de problemas no âmbito social ou emocional podem, no entanto, criar necessidades pedagógicas especiais nas alunas e alunos sobredotados. Neste caso deve recorrer-se a um apoio complementar através dos pais e, na escola, no âmbito do programa de apoio a sobredotados.

Identificar crianças e jovens sobredotados

Crianças e jovens com aptidões especiais, muitas vezes chamam a atenção através do seu desempenho e comportamento na família e mais tarde também na escola.

Porém, as aptidões especiais nem sempre são fáceis de identificar, porque elas não levam obrigatoriamente a desempenhos excepcionais constantes, e desempenhos acima da média não se podem sempre atribuir a aptidões especiais. É um desafio primordial identificar as aptidões especiais e a sobredotação em alunas e alunos de língua materna não alemã, de forma a não prejudicar o desenvolvimento das suas potencialidades.

Fichas de observação e listas com características dos sobredotados podem ajudar os pais e os docentes a prestar atenção a aptidões especiais (ver brochura « apoio a alunos com aptidões especiais e a sobredotados », pág. 16). Elas dão pistas; no entanto, não substituem de forma nenhuma as conversas com docentes e o esclarecimento dado por um especialista. Nomeadamente, quando está em causa a atribuição de medidas de apoio adequadas, recorre-se, geralmente, a uma apreciação global através do Serviço psicológico escolar.

O que é que a escola pode fazer?

O apoio escolar a alunas e alunos sobredotados deve facultar a concretização de tarefas de nível mais avançado, alargar os saberes e as aptidões em determinados domínios especiais e fomentar o desenvolvimento harmonioso de toda a personalidade.

Formas de ensino diferenciadas na turma regular, na melhor das hipóteses com a ajuda complementar de um/uma professor/a de apoio, podem garantir o desenvolvimento das potencialidades do aluno. O programa pode, por exemplo, ser resumido e aprendido dentro de menos tempo (compacting), sobrando, assim, tempo para um alargamento e aprofundamento dos objetivos de aprendizagem e conteúdos (enrichment), com projetos individuais. A escolaridade precoce no jardim de infância ou a entrada no primeiro ano da escola primária, a transposição de um ano letivo ou a frequência de disciplinas individuais em turmas mais adiantadas são medidas mais amplas, que devem ser cuidadosamente planeadas e orientadas.

É da responsabilidade das escolas como e em que medida é que educadores especiais escolares participam no apoio a alunas e alunos sobredotados. Por outro lado, fica ao critério individual de cada freguesia escolar se, para além da preconização e apoio dentro da turma regular, põem à disposição ofertas suplementares (por exemplo, cursos, orientação através de peritos de escolas externas). Podem ser obtidas informações mais detalhadas sobre estas ofertas junto da Direção escolar.

Se, no ensino dentro da turma regular, surgirem dificuldades relativas às aptidões especiais, os/as docentes juntamente com os pais procuram soluções. Em caso de necessidade, serão estabelecidos objetivos de aprendizagem diferenciada e de apoio, assim como a implementação e avaliação de medidas adequadas, no âmbito da reunião escolar.

O que é que os pais podem fazer?

O vosso apoio e acompanhamento nas questões escolares, assim como na organização dos tempos livres, contribuem fundamentalmente para a criança desenvolver e aproveitar as suas potencialidades. Na qualidade de pais de uma criança com aptidões especiais, provavelmente, também vocês mesmos serão muitas vezes confrontados com desafios especiais. Colocam, por exemplo, as seguintes questões : É preciso proporcionar à nossa criança uma educação especial ? Como é que podemos apoiar a nossa criança da melhor maneira ? Como é que devemos lidar com a situação especial no seio familiar ? Nestas e noutras questões, é recomendável um aconselhamento junto de um profissional (ver em Aconselhamento / Informações e na Bibliografia).

Os interesses e a curiosidade da criança estão em primeiro plano. Tenham cuidado para não se sobrecarregarem a si mesmos nem à criança, e para não se submeterem a uma grande pressão de desempenho. Ajudem a criança a identificar os seus pontos fortes e os seus pontos fracos. Ajudem-na a lidar com as suas aptidões especiais.

No caso de terem questões específicas relativas à escola ou se surgirem problemas, em primeiro lugar, estabeleçam o mais cedo possível uma conversa com o/a docente da turma ; em segundo lugar, dirijam-se aos elementos da Direção escolar.

O parecer de profissionais privados pode servir de base a um plano de apoio. Tendo em consideração a importância das decisões e medidas de apoio escolares, que implicam custos suplementares, é aconselhável seguir o percurso através dos Serviços de psicologia escolar. Neste contexto, é importante envolver a criança nas decisões a tomar e reforçar assim a sua própria responsabilidade.

Aconselhamento e informações

EHK – Associação de pais para crianças sobredotadas: www.ehk.ch

Fundação para crianças sobredotadas: www.hochbegabt.ch

Conexão escolar nos locais :professor/a da turma, direção escolar, serviço psicológico escolar (www.vsa.zh.ch → Gesundheit und Prävention → Schulpsychologische Dienste)

Volksschulamt Zürich: www.vsa.zh.ch → Schulbetrieb und Unterricht → Begabungs- und Begabtenförderung

Bibliografia

Brochuras «Begabungs- und Begabtenförderung» aus Ordner 3, Umsetzung Volksschulgesetz, Angebote für Schülerinnen und Schüler mit besonderen pädagogischen Bedürfnissen

www.vsa.zh.ch → Schulbetrieb und Unterricht → Begabungs- und Begabtenförderung

Hochbegabte Kinder – ihre Eltern, ihre Lehrer. Ein Ratgeber Webb, J.T., Meckstroth, E.A., Tolan, S.S., Zimet, N.D., Preckel, F. / Bern, 2002. Verlag Hans Huber

Unser Kind ist hochbegabt. Ein Leitfaden für Eltern und Lehrer Mönks, F.J., Ypenburg, I. / München und Basel, 2000. Ernst Reinhardt Verlag

Mythos Begabung – Vom Potenzial zum Erfolg Stednitz, U. / Bern, 2008: Verlag Hans Huber